



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CANANÉIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Mort Walker, "Recruta Zero". Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 06.11.2019. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas dos quadrinhos devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Os coloque ... coloque-os
- (B) Coloque eles ... coloque eles
- (C) Lhes coloque ... coloque-lhes
- (D) Coloque-os ... os coloque
- (E) Coloque-lhes ... lhes coloque

02. Em conformidade com os sentidos da tira e com a norma-padrão, juntando as duas falas do Recruta Zero em um só enunciado, obtém-se:

- (A) Como passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!
- (B) Embora passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!
- (C) Passei o dia inteiro em pé, mas meus pés doem!
- (D) Passei o dia inteiro em pé, enquanto meus pés doem!
- (E) Conforme passei o dia inteiro em pé, meus pés doem!

03. Na frase – Passei o dia inteiro **em** pé –, a preposição destacada forma uma expressão de mesmo sentido que a destacada em:

- (A) Para fazer o passeio pelas montanhas, era preciso estar **em** forma.
- (B) Morava **em** uma cidade pequena e agradável, longe da poluição.
- (C) Quando pensava **em** estudar, os números afloravam em sua cabeça.
- (D) Esqueceu o material de trabalho **em** cima de um balcão de padaria.
- (E) **Em** dias nublados, gostava de ouvir músicas tranquilas e ler um livro.

04. O Supremo Tribunal Federal decidiu que crianças precisam ter seis anos completos até 31 de março para ingressar no 1º ano do ensino fundamental. A decisão deve pôr fim _____ divergências, inclusive na Justiça, que permitiam matrículas de alunos mais novos nessa etapa. Por 6 votos _____ 5, o Supremo validou normas do CNE (Conselho Nacional de Educação) que já definiam o corte etário de março. O mesmo corte etário se aplica _____ crianças de quatro anos para ingresso na educação infantil.

(Folha de S.Paulo, 02.08.2018. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... as
- (B) à ... a ... às
- (C) a ... a ... às
- (D) à ... à ... as
- (E) a ... à ... às

Leia o texto para responder às questões de números **05 a 10**.

Esforço integral

Há consenso de que manter alunos por mais horas no colégio traz ganhos positivos. O tempo extra pode ser empregado para projetos interdisciplinares, aulas de reforço ou atendimento individual daqueles estudantes que se atrasam.

O Plano Nacional de Educação prevê que pelo menos 25% dos estudantes tenham carga de sete horas diárias até 2024. No estado mais desenvolvido da Federação, a proporção se encontra em 6%.

Preocupante é o efeito multiplicador da desigualdade em alguns locais. Se a introdução do sistema implica acabar com o período noturno, estudantes que precisam trabalhar se veem forçados a procurar outro estabelecimento, que pode ficar longe da moradia ou do emprego, favorecendo a evasão.

Há que aprender com os percalços da experiência e, em particular, atentar para a implementação da medida onde ela foi bem-sucedida. Este seria o caso da rede estadual de ensino médio de Pernambuco, que alcançou a terceira posição no *ranking* de desempenho de alunos em provas padronizadas.

O estado conta com 57% de matrículas em escolas de período integral no ensino médio. A introdução em larga escala, segundo a Secretaria de Educação, mostrou-se decisiva para evitar o surgimento de ilhas de excelência e privilégio.

A adoção se fez de maneira paulatina, começando pela primeira série de uma nova turma. Isso evitou que estudantes empregados da segunda e da terceira série precisassem buscar outra escola.

Cabe ao governo paulista corrigir o rumo do período integral. A resistência não se afigura insuperável, e o benefício esperado justifica o esforço adicional para prosseguir na direção correta.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 31.10.2016. Adaptado)

05. De acordo com o editorial, a educação em período integral

- (A) resulta, aparentemente, em ganhos positivos para os estudantes, porém a maioria deles é prejudicada com o fim do período noturno, o que favorece a evasão.
- (B) eliminou o efeito multiplicador da desigualdade social em São Paulo, onde o índice de estudantes com carga horária de sete horas diárias já chegou a 6%.
- (C) traz benefícios para os alunos, mas pode resultar em evasão escolar com a eliminação do período noturno, que atende alunos que precisam trabalhar.
- (D) logrou êxito em Pernambuco, onde 57% das matrículas no ensino médio são em período integral, contrapondo-se ao percentual de 25% de São Paulo.
- (E) reforça desigualdades em alguns locais do país, o que levou o Plano Nacional de Educação a prever a sua implementação plena apenas para 2024.

06. Considerando o texto como um todo, as expressões destacadas no trecho do último parágrafo – ... e o **benefício esperado** justifica o esforço adicional para prosseguir na **direção correta**. –, referem-se, correta e respectivamente, às seguintes ideias:

- (A) vencer a resistência contra o período integral; ter todas as escolas em período integral.
- (B) melhorar o desempenho dos alunos; implementar o período integral.
- (C) ter carga de sete horas diárias nas escolas; seguir o exemplo de Pernambuco.
- (D) evitar a evasão escolar; atender ao determinado pelo Plano Nacional de Educação.
- (E) subir no *ranking* de desempenho em provas padronizadas; evitar o período integral.

07. Nas passagens – ... que pode ficar longe da moradia ou do emprego, **favorecendo** a evasão (3º parágrafo) – e – A adoção se fez de maneira **paulatina**... (6º parágrafo) –, os termos destacados são antônimos, respectivamente, de:

- (A) limitando; agressiva.
- (B) intensificando; lenta.
- (C) coibindo; gradativa.
- (D) prejudicando; rápida.
- (E) facilitando; célere.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de pontuação.

- (A) A rede estadual de ensino médio de Pernambuco, alcançou a terceira posição no *ranking* de desempenho de alunos em provas padronizadas.
- (B) A proporção dos alunos, com carga de sete horas diárias em São Paulo encontra-se em 6%, menos do que o previsto, pelo Plano Nacional de Educação.
- (C) Em Pernambuco, 57% das matrículas no ensino médio são em período integral; em São Paulo esse índice está ainda, distante do previsto, para 2024.
- (D) A rede estadual de ensino médio de Pernambuco – onde a implementação do período integral foi bem-sucedida – introduziu, o novo sistema, paulatinamente.
- (E) O sistema de período integral implica acabar com o período noturno; muitos alunos, por sua vez, precisam trabalhar, e outra escola pode ficar longe.

09. Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de regência.
- (A) Concorde-se de que a manutenção dos alunos por mais horas no colégio resulta de ganhos positivos.
- (B) Em São Paulo, a proporção dos estudantes com carga de sete horas diárias chega em 6%.
- (C) O êxito da implementação do período integral em Pernambuco mostra que o estado é capaz em melhorar o ensino.
- (D) Há receio que a implementação do período integral obrigue aos alunos a buscar vagas distantes de suas casas.
- (E) Pernambuco foi a uma ótima posição no *ranking* de desempenho de alunos em provas padronizadas.
10. Na informação veiculada no quarto parágrafo – Este **seria** o caso da rede estadual de ensino médio de Pernambuco... –, o emprego da forma verbal destacada denota
- (A) polidez do autor, pois parece haver a intenção de não apresentar o sistema de ensino de Pernambuco como melhor que outros.
- (B) incerteza do autor, uma vez que a mudança na rede estadual pernambucana é recente e os dados podem ser imprecisos.
- (C) exemplificação do autor, já que há dados comprovadores do avanço da rede de ensino médio pernambucana.
- (D) eventual dúvida do autor, porque os dados apresentados da implementação são incompatíveis com os da avaliação dos alunos.
- (E) argumentação falaciosa do autor, mesmo não tendo dúvidas em relação aos resultados obtidos pelo sistema de ensino pernambucano.

11. Leia a definição de Pimenta (1990): “... é, por assim dizer, o conteúdo do trabalho coletivo de professores e pedagogos na construção do projeto pedagógico – projeto este com clareza de seus fins, que se efetive no cotidiano; por isso é construção, não está pronto, acabado, mas se faz com profissionais competentes/comprometidos.”
- Assinale a alternativa correta, segundo a autora, que indica o conceito definido.
- (A) Democratização da educação.
- (B) Mediação pedagógica.
- (C) Dimensão administrativa.
- (D) Relações horizontais.
- (E) Organização escolar.
12. Assinale a alternativa correta, segundo Mantoan (2015), sobre como ensinar a turma toda na escola inclusiva.
- (A) Parte-se do princípio de que os alunos sabem as mesmas coisas e que são capazes de aprender ao mesmo tempo.
- (B) As dificuldades e limitações são reconhecidas e conduzem o processo de ensino na sala de aula.
- (C) É preciso ensinar atendendo às diferenças dos alunos, diferenciar o ensino e individualizar ao máximo as atividades.
- (D) Busca-se a igualdade como produto final da aprendizagem, pois é sabido que há alunos menos capazes.
- (E) É fundamental que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.
13. A partir das contribuições de Silva e Camargo, *In*: Bacich, Tanzi e Trevisani (2015), sobre a cultura escolar na era digital, assinale a alternativa correta.
- (A) As escolas precisam de um plano de transição emergencial para incorporação de recursos tecnológicos, possibilitando novas formas de aprendizagem, ainda que precárias no início do plano.
- (B) A tecnologia digital tornou-se parte essencial da cultura escolar, com o uso da internet, e exige da instituição de ensino um posicionamento sobre duas questões: uma comportamental e outra pedagógica.
- (C) A oferta de tecnologia na escola acarreta grandes transformações na modernização dos processos de aprendizagem e na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos.
- (D) O plano de ação da escola de incorporação de tecnologia envolve um reposicionamento das relações na escola, de forma que o acesso à tecnologia seja disponibilizado aos alunos mais habilidosos.
- (E) Na era digital, a escola, enquanto um espaço cultural, é questionada em virtude das limitações de transformação na realidade dos alunos e comunidade.

14. Leia o trecho de Rios (2001): "... apresenta uma totalidade que abriga em seu interior uma pluralidade de propriedades... Em toda ação docente, encontram-se uma dimensão técnica, uma dimensão política, uma dimensão estética e uma dimensão moral..."

Com base nos trechos e na proposta da autora, assinale a alternativa que identifica corretamente o conceito ao qual o trecho se refere.

- (A) Qualidade.
- (B) Formação.
- (C) Competência.
- (D) Prática Educacional.
- (E) Cidadania.

15. A partir do proposto por Libâneo, Oliveira e Toschi (2013), assinale a alternativa correta acerca da organização e do desenvolvimento do ensino.

- (A) O investimento nas condições de ensino, entendido como prioritário, depende de inovações tecnológicas e da cultura dos alunos.
- (B) As metodologias de ensino a partir de proposições sociointeracionistas apontam para o papel passivo do sujeito no processo de aprendizagem.
- (C) A organização do ensino requer agrupamentos de alunos no mesmo nível de desenvolvimento cognitivo e a adequação do material didático.
- (D) O melhor funcionamento da escola deve ser pensado a partir da perspectiva de que está a serviço da aprendizagem dos alunos.
- (E) O êxito da escola depende da gestão democrática, uma vez que não é possível interferir na qualidade cognitiva das aprendizagens dos alunos.

16. Com base em Garcia, assinale a alternativa correta a respeito dos temas transversais.

- (A) Abordam temas variados sem necessariamente haver relação com a sociedade atual.
- (B) Debatem assuntos que emergem da dinâmica intra-escolar de forma isolada.
- (C) Tratam de problemas reais sem que se pretenda a transformação da própria realidade.
- (D) Referem-se a temas legalmente obrigatórios que serão avaliados pela transformação promovida no aluno.
- (E) Envolvem uma concepção de formação integral da pessoa no processo de escolarização.

17. Considerando-se as contribuições de Onrubia, *In: Coll* (1999), assinale a alternativa correta sobre a criação e intervenção nas zonas de desenvolvimento proximal (ZDP).

- (A) São elementos básicos da tarefa do professor: planejamento, observação e reflexão constante sobre o que acontece na sala de aula e atuação diversificada e elástica em função dos objetivos, planejamento e observação.
- (B) O conceito de ajuda ajustada aos alunos, também denominada de desafios abordáveis, refere-se às atividades que o aluno só pode realizar, se sozinho compreender o conteúdo e, assim, se sentir estimulado a ajudar os outros alunos.
- (C) A linguagem é fundamental no processo de ativação da zona de desenvolvimento proximal (ZDP) e deve ser clara e explícita a fim de se evitar mal-entendidos e incompreensões, dessa forma requer que o professor não reconceitualize a experiência.
- (D) A tarefa de oferecer ajuda aos alunos restringe-se ao plano da prática educacional que envolve a realização de uma tarefa em sala de aula, individualmente, no reconhecimento e apoio aos alunos mediante suas necessidades.
- (E) A zona de desenvolvimento proximal (ZDP) tem como origem a interação e intervenção do professor, na sala de aula, desconsiderando-se a interação entre pares que não possibilita avanços, ainda que haja alunos que saibam mais do que os outros.

18. De acordo com Libâneo (2013), "... a direção pedagógica do professor consiste em planejar, organizar e controlar as atividades de ensino, de modo que sejam criadas as condições que os alunos dominem conscientemente os conhecimentos e métodos de sua aplicação e desenvolvam a iniciativa, a independência de pensamento e a criatividade."

Considerando-se que o trecho descreve um dos princípios básicos do ensino proposto pelo autor, assinale a alternativa correta.

- (A) Assentar-se na unidade ensino-aprendizagem.
- (B) Ser compreensível e possível de ser assimilado.
- (C) Ter caráter científico e sistemático.
- (D) Levar à vinculação do trabalho coletivo – particularidades individuais.
- (E) Garantir a solidez dos conhecimentos.

19. A partir da análise de Aguiar e outros (2006), assinale a alternativa correta sobre a relação entre a escola e a comunidade.

- (A) É importante coletivamente perceber, compreender, criticar e, alterar a própria prática pedagógica, de forma que sejam ações norteadas pelo projeto político-pedagógico definido pelas instâncias superiores.
- (B) Reconhecendo a multiplicidade de atuação da escola, é possível promover assembleias externas, em parceria com as entidades da sociedade civil, para analisar ou propor políticas de desenvolvimento local.
- (C) Evidencia-se a existência de um discurso nas escolas que valoriza a capacidade de intervenção e as ações organizadas pelas comunidades como importante apoio à educação das crianças com problemas.
- (D) Um projeto educacional que possibilita a articulação de todos os segmentos sociais, que estimula práticas coletivas e individuais, não pode desconsiderar o patrulhamento da cidade frente à escalada de violência.
- (E) O mapeamento das organizações populares existentes no bairro traz uma concepção limitada de comunidade e de escola, que deve ser repensada em termos de município.

20. A partir das contribuições de Castro e Regatieri (2009), que afirmam ter acontecido uma transferência de parte das funções educativas da esfera familiar para a estatal com a consolidação dos direitos das crianças, assinale a alternativa correta acerca das consequências de tal transferência.

- (A) Família e escola não possuem espaço de interseção no processo de formação de um mesmo sujeito, pois remetem a instâncias distintas e complexas.
- (B) A escola e a família, por meio de parceria equiparada em termos de responsabilidade, acabam por certificar o domínio de conteúdos considerados socialmente relevantes de crianças.
- (C) O saber familiar, sobretudo das famílias pobres, foi desqualificado, e ocorreu a profissionalização das funções educativas.
- (D) Diante do insucesso escolar, pais e famílias, em parceria, unem-se na análise da situação, e atribuição de culpas, que geralmente provoca a aproximação de ambos.
- (E) Houve uma reorganização da interseção de funções e responsabilidades entre as famílias e as escolas, cabendo à família a educação formal de suas crianças.

21. Segundo Fontana (1996), “no ideário pedagógico que permeia as práticas dominantes nas salas de aula, o processo de elaboração conceitual na escola é analisado de duas maneiras distintas e contrapostas ... que denomina de relação pedagógica tradicional e relação pedagógica não tradicional”.

Assinale a alternativa correta sobre a relação pedagógica não tradicional.

- (A) Os conceitos científicos são assumidos como verdadeiros pelo professor e aluno, sendo que no seu processo de assimilação a criança é entendida como sujeito ativo.
- (B) As palavras e os conceitos são entendidos como neutros e a-históricos e difundem modelos válidos para a ação, sendo que os conceitos devem ser repetidos até a sua compreensão.
- (C) O aluno, sujeito ativo no processo de elaboração do conhecimento científico, não demanda planejamento do professor e sistematização dos conteúdos para que não lhe seja tolhida a capacidade de pensar.
- (D) O processo de conceitualização científica é transmitido pelo professor, na qualidade de autoridade hierárquica, ao aluno, sem explicar suas transformações, incompletude e caráter provisório.
- (E) O aluno tem limitações ao se relacionar com os objetos do conhecimento, pois não é capaz de reconhecer e problematizar a relevância dos modos históricos de pensar e sua aplicabilidade no cotidiano.

22. A partir das considerações acerca da pedagogia crítico-social dos conteúdos, analisada por Libâneo (1985), assinale a alternativa correta acerca da função da escola.

- (A) Favorece a escolarização para todos e o desenvolvimento humano de acordo com as potencialidades individuais.
- (B) É mediadora entre o aluno e mundo da cultura, promovendo a assimilação crítica dos conhecimentos.
- (C) Promove a formação técnico-prática do aluno, atendendo as exigências do mercado de trabalho.
- (D) Atua de forma neutra e objetiva no processo de desenvolvimento cognitivo-social do aluno.
- (E) Transmite conhecimentos e informações em grande quantidade para a formação do aluno.

23. Leia os trechos de Schneider, *In*: Bacich, Tanzi e Trevisani (2015): "... significa que as atividades a serem desenvolvidas devem considerar o que o aluno está aprendendo, suas necessidades, dificuldades e evolução – ou seja, significa centrar o ensino no aprendiz ... acontece nos diferentes espaços escolares, entre eles – e talvez em primeiro lugar – a sala de aula."

Os trechos referem-se à presença do ensino híbrido no processo de otimização do espaço escolar por meio

- (A) de portfólio individual.
- (B) da personalização do ensino.
- (C) de autonomia didática do aluno.
- (D) da tecnologia na educação.
- (E) da parceria entre professor e aluno.

24. Com base na afirmação de Weiz (2000), de que é preciso olhar para a prática de sala de aula como um objeto sobre o qual se deve pensar, assinale a alternativa correta.

- (A) A teoria que guia a prática do professor está clara em seu planejamento de forma que não é possível qualquer desvio ou perversão do estabelecido *a priori*.
- (B) A formação reflexiva do professor tem como base a formação prática que acontece no momento de desempenho profissional, por isso a necessidade de diferenciar teoria e prática.
- (C) Toda prática de sala de aula do professor possui uma dimensão espontaneísta que requer rigor no seu entendimento a fim de que seja aprimorada e compreendida.
- (D) O trabalho de tematização exige que parte da prática seja documentada para explicar as hipóteses didáticas subjacentes.
- (E) A prática ao ser pensada tem como intuito uma perspectiva aplicacionista de formação, ou seja, pensar o que deve ser aplicado na atividade do aluno.

25. Para Moran (2004), "Educar com qualidade implica em ter acesso e competência para organizar e gerenciar as atividades didáticas em, pelo menos, quatro espaços. Sobre um desses espaços, ele continua: "... será, cada vez mais, um ponto de partida e de chegada, um espaço importante, mas que se combina com outros espaços para ampliar as possibilidades de atividades de aprendizagem."

Assinale a alternativa correta, segundo o autor, que identifica o espaço descrito.

- (A) Laboratório conectado.
- (B) Ambiente virtual de aprendizagem.
- (C) Laboratório didático.
- (D) Sala de aula.
- (E) Ambientes experimentais e profissionais.

26. Segundo Zabala (1998), é necessário que os alunos "... possam atualizar seus esquemas de conhecimento, compará-los com o que é novo, identificar semelhanças e diferenças e integrá-las em seus esquemas, comprovar que o resultado tem certa coerência..."

Assinale a alternativa que identifica corretamente o conceito apresentado no trecho.

- (A) Salas de aula invertidas.
- (B) Ensino por vínculos essenciais.
- (C) Metodologia sócio-construtivista.
- (D) Relações de conteúdo contextualizado.
- (E) Aprendizagem significativa.

27. Assinale a alternativa correta, segundo Marques, *In*: Veiga (1996), sobre os suportes necessários à docência atenta à qualidade das aprendizagens intencionais.

- (A) Programação dos estudos na escola – refere-se à adequação dos conteúdos ao desenvolvimento do aluno, e não ao ano matriculado, reforçando os conhecimentos prévios.
- (B) Projeto político-pedagógico – requer clareza conceitual, por parte da comunidade escolar, do que é: conhecimento, educação, ensino-aprendizagem, escola dentre outros.
- (C) Dinâmica curricular – envolve o processo de ensino-aprendizagem e deve ser diversificado e o currículo múltiplo na sala de aula, sem necessariamente haver planejamento do professor.
- (D) Desenvolvimento de projetos – visa a ampliação de repertório dos alunos e os professores selecionam temas a serem trabalhados sem vinculação com as disciplinas, ou seja, na forma de projetos.
- (E) Formação continuada – pretende a retomada de conteúdos da formação inicial dos professores, por meio de cursos de reforço a distância que ajudem na progressão da carreira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para responder as questões de números **31** e **32**, considere “Marcos Políticos Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” – MEC (2010).

28. Segundo Moura, o trabalho com projetos “... envolve um processo de construção, participação, cooperação, noções de valor humano, solidariedade, respeito mútuo, tolerância e formação da cidadania tão necessários à sociedade emergente.”

Assinale a alternativa correta, de acordo com a autora, sobre as possibilidades de transformação por meio do trabalho com Pedagogia por Projeto.

- (A) O resgate do educando para o processo de ensino-aprendizagem por meio de processo significativo.
- (B) O desenvolvimento do raciocínio lógico inato e do raciocínio linguístico apreendido.
- (C) A condução, pelo professor, do processo de aprendizagem na sala de aula.
- (D) O desenvolvimento de atitudes favoráveis a uma vida autocentrada e responsável.
- (E) A realização do ensino baseado na compreensão, verificação e disciplinaresidade.

29. A partir do disposto na Resolução CNE/CEB nº 04/2010, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu artigo 29, assinale a alternativa correta sobre a Educação Especial.

- (A) É parte integrante da educação regular e prevista no projeto político-pedagógico da escola especial.
- (B) O Atendimento Educacional Especializado é facultativo à unidade escolar, desde que ofereça outra forma de apoio aos alunos com deficiência.
- (C) Deve garantir o acesso e a efetiva participação dos estudantes no ensino regular, quando houver apoio da família.
- (D) É um modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.
- (E) Promover a acessibilidade arquitetônica para alunos com deficiência intelectual e altas habilidades.

30. De acordo com Hoffmann, o paradigma positivista de avaliação entende que

- (A) é preciso refletir a respeito da produção de conhecimento do aluno.
- (B) o aluno e o professor são passivos diante do processo de ensino e aprendizagem.
- (C) o processo de correção permite verificar o que foi aprendido.
- (D) o erro é fecundo e fundamental à produção de conhecimento pelo ser humano.
- (E) o professor apresenta possibilidades de entendimento de uma dada situação.

31. A publicação, em sua introdução, destaca que a concepção de educação inclusiva, que orienta as políticas educacionais e os marcos normativos e legais,

- (A) cumpre exigências de municípios quanto aos educandos com deficiência em escola especial.
- (B) corrobora com práticas excludentes desenvolvidas ao longo da história da educação.
- (C) fortalece a educação das pessoas com deficiência em escolas especializadas.
- (D) estimula políticas públicas para o atendimento terapêutico dos alunos com deficiência.
- (E) rompe com uma trajetória de exclusão e segregação das pessoas com deficiência.

32. Realizar a matrícula dos alunos público alvo da educação especial nas classes comuns de ensino regular e disponibilizar o atendimento educacional especializado é um modo de

- (A) apoiar as escolas especiais a organizarem o atendimento aos alunos com deficiência em contraturno escolar.
- (B) organizar as escolas para atenderem alunos com e sem deficiência em salas comuns ou AEE.
- (C) garantir o acesso aos níveis educacionais de acordo com as possibilidades de cada educando.
- (D) alterar as práticas educacionais para garantir a igualdade de acesso e permanência na escola.
- (E) estimular práticas educacionais que autorizem o acesso à escola especial em tempo integral.

33. Mazzota (2011) destaca pontos importantes da história da educação especial no Brasil. Apresenta que foi precisamente em 12 de setembro de 1854 que a primeira providência foi concretizada por Dom Pedro II, fundando

- (A) na Baixada Santista, em São Paulo, o *Instituto de Meninas Cegas*.
- (B) na cidade do Rio de Janeiro, o *Imperial Instituto de Meninos Cegos*.
- (C) no Rio de Janeiro, o *Ines – Instituto Nacional de Educação de Surdos*.
- (D) em São Paulo, o Instituto de Cegos Padre Chico.
- (E) na cidade de São Paulo, o *Imperial Instituto dos Surdos-Mudos*.

Para responder as questões de números **34** e **35**, considere a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

34. João é uma criança com deficiência intelectual e foi matriculado no 1º ano do ensino fundamental. A coordenadora pedagógica informou que será realizada uma avaliação pedagógica, que tem como objetivo

- (A) elencar as potencialidades e as dificuldades do aluno para indicar o ano e a turma em que será matriculado, levando-se em consideração as dificuldades em acompanhar os tempos e ritmos de aprendizagem do grupo.
- (B) sistematizar os apoios necessários para que o aluno tenha acesso ao currículo com as adaptações de acordo com seu nível de limitação, bem como as adequações nas provas a serem realizadas.
- (C) considerar tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno, quanto as possibilidades de aprendizagem futura, prevalecendo os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas.
- (D) providenciar o mobiliário adequado para sua permanência, com qualidade, em sala de aula, bem como definir os períodos em que estará com a turma e com o professor especialista para atividades específicas no turno regular.
- (E) elaborar material adaptado para que o aluno tenha condições de aprender e se desenvolver no mesmo ritmo da turma, respeitando os tempos de assimilação e organização de conceitos do grupo.

35. O pai de um bebê com deficiência física procurou uma escola de educação infantil para saber qual a idade certa para uma criança ter direito à escola inclusiva. A resposta deveria ser que é garantido por lei

- (A) a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
- (B) a partir do 1º ano, pois há os serviços de apoio do ensino fundamental ao ensino superior.
- (C) o início no 1º ano do ensino fundamental até o final do ensino médio, pois é o período em que ocorre a ação da educação especial.
- (D) respeitar o interesse e disponibilidade da família para matricular seu filho, sendo obrigatório no ensino fundamental.
- (E) iniciar na educação infantil por meio de solicitação judicial, sendo prioridade a matrícula em escola inclusiva.

36. Em 2015, foi instituída a LBI – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, também denominada “Estatuto da Pessoa com Deficiência”, destinada a assegurar e a promover em condições de igualdade o que segue:

- (A) participação parcial na sociedade, nas escolas e em todos os ambientes de interação social.
- (B) matrícula e permanência com qualidade na escola comum inclusiva, por meio de impedimentos estruturais.
- (C) participação nos diversos tempos e espaços escolares em igualdade de oportunidades com as demais crianças com deficiência.
- (D) inclusão na sociedade para que sejam respeitadas todas as formas de ser e estar no mundo contemporâneo.
- (E) exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

37. Assinale a alternativa correta, que apresenta os requisitos para atuação na educação especial, de acordo com a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

- (A) Educador com capacitação específica para a docência em escolas especializadas nas deficiências.
- (B) Corpo docente com formação especializada para atendimento às dificuldades de alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento.
- (C) Especialista com certificação em cursos de extensão para o atendimento educacional dos alunos público alvo da educação especial.
- (D) Professor que tem como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área.
- (E) Profissional de apoio com diploma de ensino superior em Pedagogia e licenciaturas que contemplem temas da educação especial.

38. A Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001 – Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, destaca que a educação especial, como modalidade da Educação Básica, considerará

- (A) as individualidades e especificidades dos educandos, público alvo da educação especial, considerando a idade cognitiva e cronológica para a adaptação do educando ao grupo.
- (B) as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos.
- (C) os tempos e ritmos escolares dos educandos com deficiência, pautados em princípios éticos e políticos para definição das estratégias para acesso ao currículo e adaptação ao ambiente escolar.
- (D) o diagnóstico da deficiência para considerar as singularidades e especificidades de cada caso, visando ao desenvolvimento e à aprendizagem dos alunos público alvo da educação especial.
- (E) as possibilidades de permanência na sala comum ou sala especial em acordo com o proposto na legislação vigente, respeitando a organização familiar e os relatórios pedagógicos.

Para as questões de números **39** e **40**, considere a Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

39. Quando houver necessidade de avaliação da deficiência, ela deverá ser

- (A) clínica e realizada por médico especialista na área da deficiência.
- (B) médica e com participação de fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais.
- (C) biopsicossocial e realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar.
- (D) pedagógica e psicológica para estruturar o atendimento educacional.
- (E) multidisciplinar e acompanhada por terapeutas, professores e família.

40. Gilda, diretora de escola, decidiu utilizar uma determinada verba para reformar o prédio e adquirir novos equipamentos e materiais. Pensando na diversidade da comunidade escolar, optou por projeto que privilegiasse o *desenho universal*, que seria a

- (A) concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas.
- (B) confecção de produtos para ambientes inclusivos, materiais e serviços para todos os públicos.
- (C) elaboração de materiais adaptados para os alunos com deficiência e adequação dos espaços com acessibilidade.
- (D) tecnologia assistiva e a comunicação alternativa em todos os ambientes para acessibilidade de todos.
- (E) estratégias e recursos para o acesso de todos os alunos e profissionais aos ambientes da escola.

41. De acordo com o Decreto nº 3.956/2001 (Convenção da Guatemala), os estados partes comprometem-se a trabalhar, dentre outras coisas, com

- (A) avaliação das deficiências, tratamentos clínicos em locais especializados, atendimento de equipe multidisciplinar, acesso aos serviços de saúde em locais próximos à residência e escolas especiais.
- (B) identificação das condições de vida das pessoas com deficiência, intervenção o mais precoce possível, escola especial, atendimento educacional especializado, tecnologia assistiva.
- (C) formação de profissionais especializados na detecção precoce da deficiência, avaliação das potencialidades para a formação profissional, serviços de terapia ocupacional acessíveis.
- (D) reabilitação precoce e serviço de apoio terapêutico para a pessoa com deficiência e sua família, educação inclusiva em todas as etapas e modalidades da educação e atendimento clínico especializado em contraturno.
- (E) detecção e intervenção precoce, tratamento, reabilitação, educação, formação ocupacional e prestação de serviços completos para garantir o melhor nível de independência e qualidade de vida.

42. A Declaração de Jomtien (1990) traz em seu texto que as necessidades básicas de aprendizagem das pessoas com deficiência

- (A) precisam de ações que garantam o acesso à escola adaptada para todas as formas de aprendizagem.
- (B) estão alinhadas ao processo inclusivo que será iniciado pelos alunos da educação infantil nos países signatários.
- (C) necessitam de suporte adequado às especificidades dos alunos matriculados em instituições especializadas.
- (D) requerem atenção especial e que é preciso tomar medidas que garantam a igualdade de acesso à educação.
- (E) buscam a igualdade aos modos de alinhamento curricular realizados pelas escola comum e escola especial.

43. Há vários documentos legais que definem a Educação Especial. Para esta questão, assinale a alternativa correta em que considere o estabelecido na Declaração de Salamanca (1994).

A Educação Especial

- (A) abrange a matrícula de todos os educandos em escolas comuns inclusivas com respeito à diversidade de deficiências.
- (B) incorpora os mais do que comprovados princípios de uma forte pedagogia da qual todas as crianças possam se beneficiar.
- (C) é definida como um serviço de apoio em instituições que oferecem o atendimento educacional especializado.
- (D) abarca todo o sistema educacional especializado em educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.
- (E) na perspectiva da educação inclusiva, considera o sujeito em sua integralidade em escolas especializadas.

44. Para responder, leia o excerto a seguir.

"[...] nada mais são do que anteparos interpostos nas relações entre duas pessoas, onde uma tem uma predisposição desfavorável em relação à outra, por ser esta significativamente diferente, em especial quanto às condições preconizadas como ideais" (AMARAL in AQUINO, 1998)

A autora está definindo:

- (A) preconceito racial.
- (B) hierarquia nas relações.
- (C) barreiras atitudinais.
- (D) diversidade de concepções.
- (E) barreiras comportamentais.

Para responder às questões de números 45 e 46, considere ROPOLI, Edilene Aparecida [et.al] – *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva*. (2010).

45. Em ambientes escolares excludentes, a identidade *normal* é tida sempre como natural, generalizada e positiva em relação às demais, e sua definição provém do

- (A) processo pelo qual o poder se manifesta na escola, elegendo uma identidade específica através da qual as outras identidades são avaliadas e hierarquizadas.
- (B) crescimento nas discussões sobre a diversidade na escola, levando as pessoas a refletirem e respeitarem todas as pessoas em suas particularidades.
- (C) distanciamento das políticas públicas que determinam ações para prevenção às práticas de discriminação e preconceito contra as minorias.
- (D) diálogo entre pessoas da comunidade escolar para que as diferenças sejam enfatizadas como fatores de hierarquização natural na sociedade.
- (E) retrocesso dos sistemas inclusivos que pautam a necessidade de inclusão de pessoas em ambientes que deveriam ser exclusivos.

46. Ao contrário do que se pensa e se faz, as práticas escolares inclusivas não implicam um ensino adaptado para alguns alunos, mas sim um

- (A) plano educacional diferenciado e alinhado às expectativas individuais em que os alunos com menor desempenho sejam avaliados de modo alternativo.
- (B) material adaptado e com conteúdo e expectativas reduzidas ou modificadas para que os alunos com menor desempenho não sejam discriminados.
- (C) projeto escolar em que as diferenças sejam respeitadas a partir de propostas diferenciadas e alternativas às atividades desenvolvidas em sala de aula.
- (D) modelo educacional que valorize os diferentes ritmos e tempos de aprendizagem por meio de adequação e diferenciação curriculares.
- (E) ensino diferente para todos, em que os alunos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades, sem discriminações e adaptações.

47. GOMES, in SALA; ACIEM (2013), apresenta os sistemas colaborativos de aprendizagem em grupo. Para a autora, nesses sistemas há importantes mudanças no papel do professor, que
- (A) se fortalece como o principal transmissor de conhecimentos e habilidades, bem como avaliador dos processos.
 - (B) se desloca da atuação de transmissor de informações para o lugar de mediador da aprendizagem.
 - (C) transforma sua prática mediadora de aprendizagem em modelos centralizados no educador.
 - (D) amplia seu fazer pedagógico pautado em uma didática dialogada e fortalecida por ações centralizadoras.
 - (E) se transforma em educador colaborador, que organiza o espaço escolar para aulas expositivas.
48. Para SASSAKI (2007), o modelo médico da deficiência tem sido responsável, em parte, pela resistência da sociedade em mudar estruturas e atitudes, pois esse modelo considera que a deficiência é
- (A) uma questão de saúde pública e deve ser diagnosticada o mais precocemente possível para os encaminhamentos necessários.
 - (B) inerente à diversidade humana e os sujeitos com deficiência necessitam de propostas diferenciadas.
 - (C) um aspecto individual que caracteriza os sujeitos de acordo com a relação estabelecida com o meio.
 - (D) um problema existente exclusivamente na pessoa e, portanto, é quem precisa ser tratada a fim de se adequar à sociedade.
 - (E) um termo em constante evolução e que considera os obstáculos sociais como definidores de deficiências.
49. Cunha (2013) apresenta que o transtorno do espectro autista compreende um conjunto de comportamentos agrupados em uma tríade principal:
- (A) comunicação estereotipada; interação social convencional; repetição de palavras e gestos manuais.
 - (B) dificuldades em atividades repetitivas; facilidade na compreensão de rotinas; procedimentos padronizados.
 - (C) comprometimentos na comunicação; dificuldades na interação social; atividades restritas e repetitivas.
 - (D) atrasos no desenvolvimento motor; dificuldade na compreensão de comandos diversos; fala estereotipada.
 - (E) resistência por situações novas; ausência de organização e rotina; dificuldade em interação verbal.
50. No início do ano letivo, uma família recém-chegada ao município procurou a rede de ensino para matricular sua filha de 6 anos, que tem surdez. A criança não frequentou a educação infantil e a família tem muitas dúvidas sobre o processo educacional da filha. De acordo com a LBI (2015), o município deverá ofertar
- (A) educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
 - (B) escola especial para surdos com ensino da Libras como primeira língua e a língua portuguesa associada aos sinais para contextos de leitura e escrita.
 - (C) escola comum inclusiva com intérprete de Libras da educação infantil ao ensino médio, sendo a língua portuguesa como primeira língua.
 - (D) instrutor e intérprete de Libras para a Libras como primeira língua e professores de português para o ensino da segunda língua na modalidade escrita.
 - (E) professores especialistas e profissionais de apoio para o ensino da língua portuguesa como primeira língua e a língua de sinais como meio de comunicação.
51. Define-se altas habilidades/superdotação, de acordo com a Resolução CNE/CEB 4/2009, os alunos que apresentam
- (A) capacidade elevada em raciocínio lógico-matemático, artes, ciência, oratória e interesses por temas diversificados.
 - (B) desenvolvimento acima da média da turma em que está matriculado, com interesses específicos em determinadas áreas do conhecimento.
 - (C) discrepância com a idade série, tendo direito à aceleração dos estudos para alinhar idade cognitiva com idade cronológica.
 - (D) diferentes tempos e ritmos de aprendizagem, com elevado conhecimento em áreas de interesse e acima da idade-série.
 - (E) potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Considere a afirmação a seguir para responder à questão de número **52**.

Ao mesmo tempo em que reconhecemos que os alunos têm muitas características em comum, também reconhecemos que cada um é único e apresenta necessidade de aprendizagens específicas. PACHECO (2007).

52. O autor quis dizer que o aluno apresenta

- (A) diversidade de interesses e motivações para aprendizagem em atividades em grupo.
- (B) diferentes estilos de aprendizagem, ritmos, talentos e preferências de aprendizagem.
- (C) múltiplas formas de compreensão de conteúdos acadêmicos em ensino híbrido.
- (D) formas específicas de apreensão de conteúdos e atividades com metodologias ativas.
- (E) interesses por atividades que não sejam convencionais e motivem a aprender.

53. De acordo com MEC/SEESP – Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações (2002), denomina-se classe hospitalar o atendimento pedagógico-educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde,

- (A) vinculados a hospitais e ambulatórios com ou sem internação do aluno e em clínicas de reabilitação para casos de saúde mental.
- (B) desde que vinculado a uma escola especial da rede de ensino para a efetivação da certificação adequada ao final do ciclo.
- (C) seja em internação, como tradicionalmente é conhecida, seja no atendimento em hospital-dia e hospital-semana ou em serviços de atenção integral à saúde mental.
- (D) que forem autorizados pelos órgãos competentes de ensino para que o aluno tenha garantia de continuidade dos estudos ao final da internação.
- (E) realizado por profissionais de saúde e com autorização e fiscalização dos órgãos competentes para que os alunos tenham acesso pleno ao currículo.

54. Para ASSIS (2009), tratar do atendimento pedagógico-educacional em instituições hospitalares é considerar a inter-relação de duas importantes áreas:

- (A) políticas públicas e saúde.
- (B) escola inclusiva e atendimento clínico.
- (C) saúde e educação especial.
- (D) educação e saúde.
- (E) atendimento terapêutico e educação.

Para as questões de números **55** e **56**, considerar MACHADO (2009).

55. O AEE – Atendimento Educacional Especializado para alunos com cegueira deverá realizar atividades de Orientação e Mobilidade, que pode ser definida como

- (A) conjunto de técnicas para que os alunos tenham a habilidade de se deslocar de uma posição para a outra e estabelecer as relações com os objetos cotidianos.
- (B) atividades que permitem ao aluno conhecer o material pedagógico e as pessoas e antecipar as atividades que serão realizadas.
- (C) recurso utilizado para ensinar aos alunos como realizar o rastreamento pelo uso da bengala e demais pistas de ambiente.
- (D) treinamento para ampliar o reconhecimento tátil dos ambientes e materiais disponíveis no ambiente escolar.
- (E) metodologia de ensino de reconhecimento de ambiente por meio do tato e recursos sensoriais remanescentes para ampliação de conceitos.

56. Para alunos com baixa visão serão necessários, dentre outras coisas:

- (A) pauta ampliada; plano inclinado; ampliação sonora.
- (B) comunicação suplementar; tecnologia alternativa; braile.
- (C) soroban; orientação e mobilidade; língua de sinais.
- (D) material com contraste visual; braile; engrossador de lápis.
- (E) ampliação de fontes; material com contraste visual; estimulação de resíduo visual.

57. Segundo BERSCH e MACHADO (2010), a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) é uma das categorias da Tecnologia Assistiva, que atende pessoas sem fala ou escrita funcional ou com

- (A) formas de comunicação compreendida pelo seu grupo de convívio familiar.
- (B) distúrbios de linguagem específicos de pessoas com deficiência.
- (C) dificuldades entre a necessidade comunicativa e a habilidade em falar e/ou escrever.
- (D) deficiência auditiva e que não fazem uso da língua de sinais.
- (E) disfunções na produção de sons e na compreensão da fala em ambientes ruidosos.

58. Paulo é um aluno cego que cursa o 9º ano do ensino fundamental. A escola utiliza todos os recursos para que ele tenha acesso pleno ao currículo e às atividades escolares. No entanto, muitos professores apresentam imagens em suas aulas e não realizam a áudio descrição. Pela LBI (Lei nº 13.146/2015), isso é caracterizado como barreiras
- (A) nas comunicações e na informação.
 - (B) didático-pedagógicas.
 - (C) ambientais.
 - (D) atitudinais.
 - (E) tecnológicas.
59. Mariana matriculou sua filha, que tem deficiência múltipla, em uma escola da rede municipal, porém ela está muito apreensiva sobre como será a organização das atividades escolares para sua filha. De acordo com Mantovan (2010), poderia ser respondido para essa mãe que, para a aprendizagem e o sucesso dos alunos, é essencial que se adotem
- (A) métodos específicos e currículos adaptados para que a aluna tenha atendimento em classe especial.
 - (B) práticas escolares acolhedoras e inclusivas, independentemente do nível de desempenho a que seja capaz de chegar.
 - (C) tecnologia assistiva e comunicação alternativa nas atividades realizadas nos agrupamentos de alunos com deficiência.
 - (D) intérprete de Libras e material adaptado para que tenha acesso ao currículo e atinja os objetivos definidos para os demais alunos.
 - (E) alinhamento curricular e acesso aos diferentes espaços escolares com profissional de apoio.
60. Os alunos público alvo da educação especial têm direito à matrícula em um sistema de ensino inclusivo e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). A Resolução CNE/CEB 4/2009 determina que o AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de
- (A) sistemas de apoio especializado para acesso ao currículo e aos diferentes equipamentos escolares, bem como participação nos eventos escolares.
 - (B) recursos de acessibilidade que possibilitem a plena participação em igualdade com os demais alunos em sala especial.
 - (C) profissionais de apoio para orientação e mobilidade, alimentação e higiene, recursos de acessibilidade e produtos e técnicas para acesso ao currículo.
 - (D) serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.
 - (E) estratégias e recursos de acessibilidade, técnicas para acesso ao currículo, profissional intérprete, recursos de tecnologia.

